



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



PARCEIROS



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Congresso Nacional de Arquivologia (6 : 2014 : Santa Maria)

Congresso Nacional de Arquivologia, 20 a 23 de outubro de 2014, Santa Maria [recurso eletrônico] : Arquivologia, sustentabilidade e inovação / organizado por Débora Flores, Andréa Gonçalves dos Santos e Flavia Helena Conrado ; coord. Daniel Flores.; revisado por Sérgio Ricardo Rodrigues [realização Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul] – Santa Maria : AARS, 2014.

Versão eletrônica. ; il. ; 4 ¾ pol.

ISBN: 978-85-68533-01-7

1. Arquivologia - Congresso. 2. Sustentabilidade. 3. Inovação. I. Flores, Débora., org. II. Santos, Andréa Gonçalves do., org. III. Conrado, Flávia Helena., org. IV. Flores, Daniel., coord. V. Rodrigues, Sérgio Ricardo., revisor V. Título: Arquivologia, sustentabilidade e inovação.

CDU: 930.25:658

Comissão Organizadora do VI CNA



Andrea Gonçalves dos Santos - Mestrado
 Camila Lacerda Couto - Especialização
 Cléo Belício Lopes - Especialização
 Daniel Flores - Pós-Doutorado
 Débora Flores - Mestrado
 Denize Brum Camargo - Graduação
 Flavia Helena Conrado - Mestrado
 Jorge Alberto Soares Cruz - Mestrado
 Maria Cristina Kneipp Fernandes - Especialização
 Mateus de Moura Rodrigues - Especialização
 Raquel Miranda da Silva - Especialização
 Rita de Cássia Portela da Silva - Mestrado
 Rosani Gorete Feron - Especialização
 Valéria Raquel Bertotti - Mestrado
 Viviane Portella de Portella - Mestrado

Comissão Central de Programação Científica



Prof. Dr. Daniel Flores (UFSM) - Presidente
 Prof. Dr. André Zanki Cordenonsi (UFSM) - Membro
 Prof. Me. Jorge Alberto Soares Cruz (UFSM) - Membro
 Prof. Dr. José Maria Jardim (UNIRIO) - Membro
 Prof. Dr. Rafael Port da Rocha (UFRGS) - Membro
 Profa. Ma. Valéria Raquel Bertotti (UFRGS) - Membro

Secretaria de apoio da Comissão Central de Programação Científica



Arquiv. Ma. Andrea Gonçalves dos Santos (FURG) - Membro
 Arquiv. Mnda. Daiane Segabinazzi Pradebon - Membro
 Arquiv. Ma. Flavia Helena Conrado (IFRS/ POA) - Membro
 Arquiv. Ma. Neiva Pavezi (UFSM) - Membro

Comissão de Pareceristas - Avaliadores



Alicia Casas de Barran (EUBCA) - MERCOSUL
Ana Celeste Indolfo (Arquivo Nacional) - Inst. Arquivísticas
Ana Célia Rodrigues - UFF
André Malverdes - UFES
Angelica Alves da Cunha Marques - UnB
Anna Carla Almeida Mariz - UNIRIO
Anna Szlecher (UnC) - MERCOSUL
Aurora Leonor Freixo - UFBA
Beatriz Kushnir (AGCRJ) - Inst. Arquivísticas
Carla Mara da Silva Silva- UFAM
Carlos Augusto Silva Ditadi - Conarq
Carlos Blaya Perez - UFSM
Cíntia das Chagas Arreguy - UFMG
Dhion Carlos Hedlund - FURG
Eliana Maria dos Santos Bahia - UFSC
Eliandro dos Santos Costa - UEL
Eliezer Pires da Silva - UNIRIO
Fernanda Kieling Pedrazzi - UFSM
Flávio Leal da Silva - UNIRIO
Francisco José Aragão Pedroza Cunha - UFBA
Hamilton Vieira de Oliveira - UFPA
Heloísa Liberalli Bellotto - USP
Janilton Fernandes Nunes - UFAM
João Eurípedes Franklin Leal - Conarq
Jorge Eduardo Enriquez Vivar - UFRGS
José Augusto Chaves Guimarães - UNESP
Josemar Henrique de Melo - UEPB
Julianne Teixeira e Silva - UFPB
Katia Isabelli de Bethânia Melo de Souza - UnB
Leandro Ribeiro Negreiros - UFMG
Marcieli Brondani de Souza - UFAM
Margarete Farias de Moraes - UFES
Maria Do Rocio Fontoura Teixeira - UFRGS
Maria Laura Rosas (EUBCA) - MERCOSUL
Maria Leandra Bizello - UNESP
Maria Teresa Navarro de Britto Matos - UFBA
Maria Virginia Moraes de Arana - UFES
Mateus de Moura Rodrigues - FURG
Paulo Roberto Elian dos Santos (Fiocruz) - Inst. Arquivísticas
Lucivaldo Vasconcelos Barros - UFPA
Luiz Eduardo Ferreira da Silva - UFPA
Renato Tarciso Barbosa de Sousa - UnB
Rita de Cassia Portela da Silva - UFRGS
Rosa Zuleide Lima de Brito - UFPB

Rosane Suely Alvares Lunardelli - UEL
Sérgio Renato Lampert - FURG
Sônia Elisabete Constante - UFSM
Telma Campanha de Carvalho Madio - UNESP
Úrsula Blattmann - UFSC
Welder Antônio Silva - UFMG

Comissão de Apoio



Secretária

Melina Pereira

Comissão de Divulgação

Everton Tolves
Pâmela Menezes Flores
André Grendene Azevedo
Maria Eduarda Flores

Comissão de Transportes

Daiane Regina Segabinazzi Pradebon
Comissão Artística
Arion Pilla

Comissão de Projetos

Jonas Ferrigolo Melo
Juliana Kirchhof
Sérgio Ricardo da Silva Rodrigues

Comissão de Inscrições, Credenciamento e Certificados

Camila Medeiros
Tamiris Carvalho
Catiana Ramiro

Comissão de Infraestrutura

Adriéli Mello
Douglas Duarte

Editoração e Revisão

Sérgio Ricardo da Silva Rodrigues



Associação dos Arquivistas do RS - AARS

Biênio 2013 - 2015

Diretoria

PRESIDENTA: Débora Flores

VICE-PRESIDENTA: Andrea Gonçalves dos Santos

1ª SECRETÁRIA: Camila Lacerda Couto

2ª SECRETÁRIA: Maria Cristina Kneipp Fernandes

1ª TESOUREIRA: Raquel Miranda da Silva

2º TESOUREIRO: Cléo Belicio Lopes

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Denize Camargo

Rosani Gorete Feron

Viviane Portela de Portela

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Daniel Flores

Flavia Helena Conrado

Jorge Alberto Soares Cruz



SUMÁRIO

Sobre o Evento.....	09
AARS.....	11
Comunicações Orais – Eixo Epistemologia da Arquivologia e Formação Profissional.....	12
Comunicações Orais – Eixo Inovação e Sustentabilidade em Arquivos.....	328
Comunicações Orais – Eixo Acesso à Informação.....	370
Comunicações Orais – Eixo Documentos Arquivísticos Digitais.....	615
Comunicações Orais – Eixo Patrimônio Documental e Memória.....	730
Comunicações Orais – Eixo Gestão Documental.....	949
Comunicações Pôsteres – Eixo Documentos Arquivísticos Digitais...	1121
Comunicações Pôsteres – Eixo Inovação e Sustentabilidade em Arquivos.....	1143
Comunicações Pôsteres – Eixo Gestão Documental.....	1168
Comunicações Pôsteres – Eixo Patrimônio Documental e Memória.....	1220

SOBRE O EVENTO

VI CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA VI CNA - 2014 Santa Maria - RS

A realização do Congresso Nacional de Arquivologia é o resultado do envolvimento e da cooperação das associações regionais de arquivistas que unem esforços com a Executiva Nacional de Associações Regionais de Arquivologia – ENARA – criada em 2006 durante o II CNA ocorrido em Porto Alegre –, ademais da comunidade arquivística, atuante nas discussões em prol do desenvolvimento da Arquivologia.

Realizar um congresso, grandioso e importante como este para os profissionais arquivistas, é um trabalho árduo, mas também prazeroso, pois é ele um marco para o avanço da teoria arquivística e de suas tecnologias para a comunidade brasileira. Comunidade esta, cada vez mais, exigente e consciente da importância da gestão documental e informacional, considerando não somente a atividade fim da arquivística, mas ainda, sob um olhar na sustentabilidade e nas inovações que contribuem para o desenvolvimento e uma melhor aplicabilidade da gestão documental nas empresas e demais espaços de atuação do profissional arquivista.

Assim, em um congresso nacional como este, é sabido que as discussões geradas neste grandioso evento, espaço para o conhecimento e debates teóricos, enriquecem ainda mais a comunidade científica e ampliam, conseqüentemente, as discussões acerca da Arquivologia e sua teoria no Brasil.

Como contribuição para os profissionais envolvidos no evento, que ocorre na união de uma comunidade nacional em um mesmo espaço, enriquece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, representando, portanto, um elemento importante no desenvolvimento da comunidade científica no âmbito da educação superior contemporânea.

Os congressos nacionais de arquivologia, que vêm acontecendo desde 2004, têm contribuído significativamente às discussões de classe. Cada evento vem carregado de ideias e visões, que ao longo dos dias são debatidas pela comunidade arquivística, resultando assim em novos conceitos, novos conhecimentos, potencializando o papel do arquivista na sociedade contemporânea, sendo o cerne do desenvolvimento de políticas e leis que se tornaram referência em outras áreas do conhecimento.

A realização deste evento é a oportunidade de atualização dos profissionais participantes, explorando novas tendências na gestão documental, trazendo-se temas de abordagem contemporânea e oportunizando, ainda, a presença de palestrantes de renome nacionais e internacionais.

As comissões organizadora e científica somam esforços para apresentar uma programação que venha fomentar amplo debate sobre as questões da atualidade na gestão arquivística e da gestão da informação, com vista a construir uma perspectiva para evidenciar as discussões acadêmica e científica, considerando as diferentes dimensões, na dicotomia: educação superior e vida profissional. Isso significa fortalecer os princípios para com a arquivística e a gestão da informação, propiciando uma formação acadêmica e uma atuação profissional que articule

organicamente com o conhecimento científico, técnico, político e, ainda, uma postura ética.

A interação entre as diversas formações e campos de atuação do profissional, proporciona troca e difusão de conhecimento, pressupondo sujeitos comprometidos com a evolução teórica e tecnológica da sua área de atuação. Desta forma, o evento visa divulgar, refletir e discutir as novas tendências da gestão arquivística e da gestão da informação, integrando seus diversos atores: docentes, discentes, gestores, técnicos, profissionais e comunidade em geral.

Desde a década de 70 o Brasil tem por tradição realizar congressos nacionais de arquivologia. Mas foi o ano de 2004 que ficou marcado em virtude da sequência dos congressos sofrer alteração.

Assim, o I Congresso Nacional de Arquivologia - CNA se realizou na cidade sede do governo federal, Brasília em 2004, tendo como tema “Os arquivos no século XXI”.

O II CNA, se realizou na acolhedora cidade de Porto Alegre em 2006, tendo como tema “Os desafios do arquivista na sociedade do conhecimento”. Este encontro foi um marco para o arquivologia nacional pois neste congresso se criou a Executiva Nacional de Associações Regionais de Arquivologia, a ENARA, que desde então, passou a organizar os CNAs junto com a associação regional do estado sede do congresso.

O III CNA se realizou na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro em 2008, tendo como tema “A Arquivologia e suas múltiplas interfaces”.

O IV CNA se realizou na linda cidade de Vitória em 2010, tendo como tema “A gestão de documentos arquivísticos e o impacto das novas tecnologias da informação”.

O V CNA se realizou na bela cidade de Salvador em 2012, tendo como tema “Arquivologia e internet”.

E agora, o VI CNA, em 2014, se realiza no coração do Rio Grande do Sul, em Santa Maria. É o primeiro congresso nacional que ocorre em uma cidade que não é uma capital, e que nos enche de orgulho poder sediar e acolher estes profissionais que aqui chegam para discutir e compartilhar conhecimentos da Arquivologia.

O VI CNA conta com sessões plenárias apresentando temas como “A Diplomática Contemporânea e a Epistemologia da Arquivologia”, “Inovação em acesso e preservação digital” e “Avaliação de documentos: metodologia, procedimentos e implicações”. O evento conta também com quatro mini-cursos: “Preservação digital”, “Diplomática contemporânea”, “O documento arquivístico digital” e “ISO30300” com ministrantes do Brasil, Espanha e Portugal, além das comunicações orais e apresentação de pôsters.

As apresentações foram divididos por eixos temáticos: Epistemologia da Arquivologia e formação profissional, Inovação e sustentabilidade em arquivos, Acesso à informação, Documentos arquivísticos digitais, Patrimônio Documental e memória e Gestão Documental.

A AARS

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARS), criada em 1999, surgiu a partir da extinção dos Núcleos da Associação dos Arquivistas Brasileiros em julho de 1998, quando os associados do Núcleo Regional do RS se reuniram e, após muita discussão, aprovaram a constituição de uma associação estadual. Na ata de fundação, constavam 32 associados, que, com muita disposição, conseguiram criar uma entidade forte e reconhecida nacionalmente. A Associação é dirigida por uma diretoria eleita por dois anos.

Atualmente, a AARS conta com mais de 270 associados, já foi representante das associações de classe no Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e Coordena a gestão da Executiva Nacional de Associações de Arquivologia do país até a realização do VI CNA. No ano de 2007, a AARS conseguiu sua inscrição na Seção de Associações Profissionais - SPA, do Conselho Internacional de Arquivos CIA. Em 2006, a Associação promoveu o II Congresso Nacional de Arquivologia, com aproximadamente 500 participantes. E hoje, mais uma vez reafirma sua dedicação em prol dos profissionais arquivistas.

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul tem por objetivos: a) promover a defesa dos interesses dos profissionais que atuam na área da arquivologia; b) incrementar estudos para melhorar o nível técnico e cultural dos profissionais de arquivo; c) cooperar com os órgãos governamentais e entidades nacionais e internacionais; públicas e privadas, em tudo que se relacione com arquivos; d) promover a valorização, o aperfeiçoamento e a difusão do trabalho arquivístico, por meio de estudos, congressos, conferências, exposições, cursos, seminários, mesas redondas, e outras atividades; e) estabelecer e manter intercâmbio com associações congêneres; f) participar dos eventos que se relacionem com as atividades da área; g) colaborar com o Arquivo Nacional, os arquivos estaduais e municipais, no desenvolvimento de políticas de arquivo; g) a representação judicial ou extrajudicial dos associados mediante autorização da Assembleia Geral.

A atual diretoria da AARS tomou posse em 29 de julho de 2013, e tem seu mandato até julho de 2015. Além das atividades de defesa profissional, como divulgação da regulamentação da profissão, intervenções em concursos irregulares com vagas para arquivista, cursos de capacitação e treinamentos, a AARS enfrenta em 2014 um novo desafio. Após sediar em 2006 o então II Congresso Nacional de Arquivologia, a AARS recebe novamente o evento, porém na sua VI edição.



COMUNICAÇÕES PÔSTERES

EIXO:

GESTÃO DOCUMENTAL

Software de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI) – Módulo protocolo criado pela UNIPAMPA

Cinara Reis Flores

RESUMO

As instituições federais de ensino superior do Brasil produzem no decorrer de suas atividades diversos documentos, dentre eles muitos que resultam a formação de um processo, definido pela Portaria nº 1.042/2012 do Ministério da Educação como “documento ou conjunto de documentos que exige um estudo mais detalhado e demanda providências administrativas, técnicas ou jurídicas, por meio de despachos, notas, pareceres, cotas, instruções ou outro(s) documento(s)”. Estes processos refletem as tomadas de decisões da administração e precisam estar disponíveis para consulta sempre que necessário, sendo imprescindível que seja aplicado a eles uma gestão eficaz e moderna. Neste sentido, e para o atendimento das necessidades de registro e tramitação destes processos da Fundação Universidade Federal do Pampa (Unipampa), que possui dez campi em diferentes cidades, é que a equipe de Tecnologia de Informação da instituição criou o software Gestão Unificada de Recursos Institucionais (Guri), que será apresentado neste artigo como um software de gestão de documentos e analisado seus pontos fortes e oportunidades de melhoria sob o prisma da arquivologia e do modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos (SIGAD), o e-ARQ Brasil.

Palavras-chave: SIGAD. E-ARQ Brasil. Software de Gestão de Documentos.

ABSTRACTO

Las instituciones federales de educación superior en Brasil producen en el curso de sus actividades varios documentos, entre ellos muchos que resultaron de la formación de un proceso, definido por la Ordenanza N ° 1.042/2012 del Ministerio de Educación como un "documento o conjunto de documentos que requiere una exigir más detallada y administrativa, técnica o acción legal, por medio de órdenes, notas, opiniones, dimensiones, instrucciones o cualquier otro documento". Estos procesos reflejan las decisiones tomadas y la administración tienen que estar disponibles para su consulta siempre que sea necesario y es esencial que se pueden aplicar a una gestión eficiente y moderna. En este sentido, y para satisfacer las necesidades de registro y tratamiento de estos casos, la Universidad Federal de Pampa (Unipampa), que cuenta con diez sedes en diferentes ciudades, es que el personal de Tecnología de la Información de la institución creada el Software de Gestión Unificada Recursos institucionales (Guri), que se presentan en este artículo como un software de gestión de documentos y analizar sus fortalezas y oportunidades de mejora a través del prisma de la archivística y el modelo de requisitos para los sistemas informáticos para la gestión de registros (SIGAD) e-ARQ Brasil.

Palabras-clave: SIGAD. E-ARQ Brasil. Software para la Gestión de Documentos.

INTRODUÇÃO

A Unipampa foi instituída pela Lei nº11.640 de 11 de janeiro de 2008, visando minimizar o processo de estagnação econômica onde está inserida. A instituição possui 10 campi em diferentes cidades da região Sul e Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, e desde sua criação o desafio maior tem sido superar essas distâncias que atingem diretamente a logística de informações e comunicação, que apesar da tecnologia disponível ainda não é possível extinguir por completo a necessidade do trâmite de processos e documentos em suporte papel.

Motivados pela realidade da Unipampa e da necessidade de ter uma comunicação eficiente, o Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação (NTIC), órgão suplementar da Reitoria, criou um software que visa gerenciar informações e recursos da instituição, denominado Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI).

CRIAÇÃO DO GURI

O Guri foi criado em 2011 pelo NTIC e é composto por módulos acadêmicos e administrativos com o intuito de dar o suporte necessário aos processos institucionais. O objetivo ao definir a sigla GURI era fazer referência à palavra tão característica do vocabulário da população gaúcha.

O sistema de gestão é próprio da Unipampa e foi desenvolvido para atender às demandas, necessidades e particularidades da Universidade, o que facilita seu aprimoramento e atualização. O acesso ao GURI, que se dá por meio de conexão com a internet, é integrado ao processo de cadastro e *login* de usuários, conforme demonstra a figura 1. É possível acessá-lo através de link existente na página da Unipampa.

Figura 1 Página de acesso ao sistema GURI



Fonte: Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais – GURI.

De Carli D.M. et al. (2012) destaca que o Guri é amparado por uma moderna estrutura de framework e concentra as ações de gestão e acompanhamento de processos internos da Universidade. Nele estão implantados ou aguardando normatização de uso os seguintes serviços e funcionalidades: patrimônio, frota, compras, processos eletrônicos (com tramitação de documentos digitais), extração de produção acadêmica, extrator de dados institucionais, ficha catalográfica, sistema de eventos, sistema de emissão de certificados digitais, processos seletivos, sistema de assistência estudantil, identificação institucional, acompanhamento de contratos e consultoria jurídica.

Dentre os módulos criados para o Guri o utilizado pelo protocolo para registro, autuação e tramitação de processos em suporte papel é o que mais se relaciona à arquivologia e a sistemas de gestão arquivística de documentos.

Neste módulo o NTIC é responsável por atribuir funções específicas para cada usuário de acordo com o perfil necessário as atividades. A autuação de documentos somente pode ser realizada por servidores lotados no Protocolo Geral da instituição que possuem perfil para tal; atendendo ao requisito 1.4.1 do e-ARQ Brasil (2011, p. 43) que determina que “um SIGAD tem que prever a formação/autuação de processos por usuário autorizado conforme estabelecido em legislação específica”; os demais servidores possuem perfil apenas para abertura de solicitações de processo, as quais eles devem preencher os campos demonstrados na figura 2.

Figura 2 Página para solicitação de abertura de processos

Abrir Novo Processo

*** Campos Obrigatórios**

*Processo:

*Assunto:

*Interessado:

E-mail Interessado:

Destinatários




*Destinatários:

(Informe até 200 caracteres)
ATENÇÃO: as observações podem ser visualizadas em consultas públicas.

Observações:

Anexar Arquivos:

Extensões suportadas: doc, docx, xls, xlsx, pdf, zip, jpg, jpeg, gif, png, eap, bpm, xml, xpd, csv, odt, ods, txt
 Tamanho máximo: 20 MB.

Fonte: Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais – GURI.

No campo “Tipo Assunto” (Figura 2) que é onde ocorre a classificação do assunto do documento a ser autuado, e através da lupa localizada ao lado do referido campo é possível procurar o assunto conforme estabelecido no código de classificação de documentos relativos as atividades-meio das Instituições Federais de Ensino Superior, apenas digitando 3 ou mais caracteres de alguma das palavras que o compõe.

A classificação do documento que gerará o processo no Guri atende em parte ao estabelecido no Requisito 1.1.1 do e-ARQ Brasil (2011, p. 40) que determina que “um SIGAD tem que incluir e ser compatível com o plano de classificação do órgão ou entidade”, pois o código de classificação está incompleto ainda, não contemplando as atividades-fim da Universidade, e nem código numérico, porém o sistema permite a importação total ou parcial de planos de classificação, conforme previsto no requisito 1.1.16.

No campo “Assunto” é possível o solicitante descrever com suas palavras aquilo que ele considere que lhe proporcione mais facilidade para localizar o seu processo quando necessário, pois esta informação aparecerá na etiqueta do dossiê.

O campo “Interessado” também é de preenchimento livre por parte do solicitante que o determina com base na sua leitura dos documentos.

O destinatário inicial da solicitação é sempre o protocolo, pois somente ele poderá realizar a autuação no sistema mediante o recebimento e análise dos

documentos originais, procedimento previsto no manual de gestão de documentos publicado pela portaria nº 1.042 de 17 de agosto de 2012 do Ministério da Educação.

A autuação gera o número de processo, que é sequencial, e registra sua data e hora de entrada e saída do protocolo para que os prazos de tramitação sejam cumpridos. Através do número de processo gerado é possível rastreá-lo, pois o sistema permite a consulta e a geração de relatório de tramitação com o nome do usuário que o tramitou, data e hora.

O sistema Guri ainda não trabalha com processo eletrônico, mas já está em andamento sua adaptação para atender essa necessidade que foi levantada pelos servidores da universidade que se sentem prejudicados com o tempo que leva a chegada do processo em suporte papel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O software Guri criado pela Unipampa ainda está em fase de implantação e aperfeiçoamento e suas necessidades de melhorias já foram apontadas pelo setor de protocolo geral que baseia-se principalmente nos requisitos estabelecidos no e-ARQ Brasil.

Na figura 3, o campo “Anexar arquivos” permite a inserção de documentos na solicitação de abertura de processo, porém devido o sistema não estar adequado a garantir a autenticidade de documentos digitais, esta funcionalidade não está em uso.

Identificou-se como pontos de melhoria a inserção completa do código de classificação dos documentos que ainda não contempla às atividades-fim da instituição; a juntada de processos e abertura e movimentações de mais de um volume, que não atende ao requisito 1.5.1 do e-ARQ Brasil (2011, p. 44) que determina que “um SIGAD deve ser capaz de gerenciar volumes para subdividir dossiês/processos, fazendo a distinção entre dossiês/processos e volumes”.

Quanto aos requisitos de avaliação e destinação dos processos gerenciados pelo Guri previstos no e-ARQ Brasil (2011) verifica-se que também não estão sendo atendidos pelo software.

Importante salientarmos a crescente preocupação da Unipampa com a melhoria da sua gestão documental, pois apesar de ser uma universidade criada há

apenas 6 anos já possui um volume documental bastante grande e suas necessidades de efficientização no trâmite de documentos é cada vez maior.

REFERÊNCIAS

DE CARLI D. M.; FURTADO M. V. F.; CONRAD JR. PEDRO; BORTOLIN JR. A. M.. Utilização do Framework PHP Codelgniter no Desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gestão. In: WORKSHOP DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DAS IFES, 6. 2012. Goiânia. **Anais eletrônicos...** Goiânia: UFG. 2012. Disponível em: <http://www.viwticifes.ufba.br/modulos/submissao/Upload/39071.pdf> . Acessado em: 13 de jul. de 2014.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Assessoria de Comunicação Social. Informativo Quinzenal: **Serviços digitais com economia e praticidade – parte III**. Bagé, 2013 Disponível em: <http://porteiros.s.unipampa.edu.br/informativo/2013/11/11/servicos-digitais-com-economia-e-praticidade-parte-iii/>. Acessado em: 12 de jul. de 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Portaria nº 1.042, de 17 de agosto de 2012. Aprova o Manual de Gestão de Documentos. **Diário Oficial da União**. Imprensa Nacional. 20 de ago. de 2012. Seção 1, p. 9 – 14.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **E-ARQ Brasil: Modelo de requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos/** Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. 1.1 versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011.